

E-BOOKS, LIVRO ELETRÔNICO OU LIVRO DIGITAL: ANÁLISE DE USO NA ÁREA DA SAÚDE.

Vilma Aparecida Feliciano de Jesuz (UEL) - vilmajesuz@hotmail.com

Eliane M. S. Jovanovich (UEL) - emsjovanovich@uel.br

Resumo:

o presente artigo visa apresentar o uso dos e-books na área da saúde da Biblioteca Setorial do Centro Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina

Palavras-chave: *E-book; Biblioteca Universitária Especializada*

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente*

E-BOOKS, LIVRO ELETRÔNICO OU LIVRO DIGITAL: ANÁLISE DE USO NA ÁREA DA SAÚDE.

1 INTRODUÇÃO

A informação digital é uma realidade, e com o processo de virtualização, praticamente tudo vem tomando o formato digital. Por causa da Internet, vivemos uma época de grandes transformações, na produção, disseminação e uso do conhecimento.

A internet surgiu como a principal descoberta tecnológica dos últimos tempos no sentido de possibilitar acesso a informações e divulgação de dados, o que permitiu expandir a forma de buscar e disponibilizar conhecimentos.

Lévy (1993) tratava como sendo a “tecnologia da inteligência”, pois a Internet auxilia na comunicação, na criação de novos conhecimentos e na estruturação de nosso pensamento. É responsável por esse enorme universo de informações, cabendo ao usuário a seleção e uso dessas informações.

Milanesi (2002, p. 51) já dizia que, “não é mais o indivíduo que persegue a informação, mas as informações que soterram o indivíduo quando ele ousa acionar uma ferramenta de busca na internet.”

O impresso e o digital aparecem juntos como opções diferentes e complementares na aquisição de informação e conhecimento. As publicações eletrônicas têm apresentado várias possibilidades de acesso, o que faz com que as bibliotecas revejam novas maneiras de acesso à informação, incluindo esses novos suportes.

E-books são recursos digitais importantes. As bibliotecas universitárias têm um papel importante na seleção e disponibilização de e-books para a comunidade acadêmica e pesquisadores (VASILEIOU; HARTLEY ; ROWLEY, 2011).

A informação está cada vez mais sendo disponibilizada na forma eletrônica e vários instrumentos surgem para facilitar o acesso. Em 1997 Rosetto já dizia que esse novo livro, disponível no futuro, será provavelmente o novo instrumento de transmissão do patrimônio escrito.

Dentre as vantagens do livro digital, podemos citar: portabilidade, compartilhamento através da internet e o preço.

[...] um dos grandes atrativos para livros digitais é o fato de já existirem softwares capazes de os ler, em tempo real, sem sotaques

robotizados e ainda converter a leitura em uma mídia sonora, como o MP3, criando audiobooks. (LIVRO... 2013)

No entanto, apesar do crescimento na circulação de e-books, orçamento, e compra, ainda há usuários que preferem livros no formato impresso.

As universidades estão hoje criando seus acervos virtuais e os livros eletrônicos estão por toda parte. As editoras estão cada vez mais se aperfeiçoando para disponibilizar aos seus clientes este tipo de obra. Na internet existem muitos e-books gratuitos disponíveis para pesquisa.

Este trabalho mostra o uso desses e-books disponíveis na Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde (BSCCS) da Universidade Estadual de Londrina, adquiridos através na área da saúde.

A Biblioteca Setorial do CCS localiza-se na região sudeste de Londrina, junto ao Centro de Ciências da Saúde e ao Hospital Universitário.

Atende discentes, docentes, funcionários e comunidade externa da área de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia, numa média de 2041 usuários, sendo da graduação, pós-graduação e docentes.

É sabido que o e-book não é uma tecnologia do século XXI, sua existência é mais antiga, porém neste século alguns conceitos em relação a essa tecnologia foram modificados, concomitante ao ressurgimento dos aparelhos leitores, ou seja, os e-readers.

O livro eletrônico (e-book) é uma ferramenta para a disseminação do conhecimento materializado, de forma estratégica para o compartilhamento formal do conhecimento. Nas universidades públicas está cada vez mais comum a aquisição de e-books. No Sistema de Bibliotecas da UEL os recursos de livros eletrônicos estão disponíveis para a comunidade UEL e usuários das bibliotecas de acordo com contratos de licença, firmados junto aos fornecedores.

Segundo Benício (2003) o ritmo acelerado da produção do conhecimento e as transformações da sociedade exigiram que as bibliotecas implantassem infraestruturas compatíveis com essa demanda crescente, incorporando novos processos que proporcionassem o acesso mais rápido à informação.

As tecnologias incorporaram essa nova forma de veicular e sistematizar informações e o e-book e a biblioteca eletrônica tem se destacado como eficientes meios de informação possibilitando o acesso com maior rapidez com um “clique.”

O objetivo dessa pesquisa foi:

- analisar o uso dos e-books da área da saúde da BSCCS da UEL no período de janeiro a dezembro de 2012;

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa é descritiva, baseada na análise qualitativa dos dados estatísticos de uso dos e-books adquiridos pelo Sistema de Bibliotecas da UEL.

Para realizar essa pesquisa, os dados estatísticos foram enviados pelos fornecedores através do sistema que gerencia os acessos aos e-books.

Esses dados refletem o uso dos e-books pelos usuários do Centro de Ciências da Saúde e Hospital Universitário.

3 RESULTADOS

Através das análises estatísticas geradas pelo sistema de gerenciamento de acessos aos e-books, ficou evidente que:

Mesmo com um número considerável de e-books disponíveis para pesquisa para uma comunidade de aproximadamente 2.100 usuários, o acesso a esse material é muito abaixo do desejável.

Dentre os e-books adquiridos par ao Sistema de Bibliotecas, aproximadamente 60 títulos são específicos da área da saúde, que contempla: Medicina, fisioterapia, enfermagem e farmácia.

O número pouco expressivo no uso dos e-books na área da saúde, nos leva a seguinte reflexão:

Dos 2.100 usuários da área da saúde, 408 acessaram os e-books, desses 408 acessos para pesquisa, 04 usuários fizeram download na íntegra e 85 fizeram a leitura online de partes.

Ficou evidente que os usuários não estão utilizando esses e-books para suas pesquisas.

4 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS/FINAIS

Considera-se o pouco uso dos e-books o fato de que os pesquisadores da área da saúde ainda não estão familiarizados com este tipo de publicação.

A informação impressa e a digital estão convivendo harmoniosamente nos ambientes acadêmicos, o que nos leva a deduzir o pouco uso do livro eletrônico.

Percebe-se que os usuários da área da saúde ainda preferem ter o acesso ao livro impresso, as estatísticas demonstram que são poucos os que utilizam os e-books.

Verificou-se que no Sistema de Bibliotecas da UEL, o catálogo de e-books

São apresentados por títulos de coleções ao invés de títulos individuais, o que dificulta a consulta do livro digital.

Ausência de link personalizado de acordo com a área de interesse do pesquisador.

Um dos grandes desafios das bibliotecas será inserir no cotidiano de seus usuários este tipo de material, o marketing será um grande aliado para divulgar esses novos suportes informacionais.

Não podemos descartar a questão de que numa comunidade de pesquisadores, geração BABY BOOMERS (1946-1960), dificilmente irão substituir o prazer da leitura de um livro impresso pelo livro digital.

A questão dos e-books é uma temática atual e pertinente no contexto da sociedade da informação e do conhecimento em que vivemos, entendemos que daqui pra frente os nossos usuários possuem um outro perfil, a geração X e Y estão chegando e tem outro traquejo em manusear, capturar informações disponíveis na internet.

As bibliotecas precisam rever sua missão de forma a agregar a questão dos livros eletrônicos, criar mecanismos de divulgação e incentivar o uso desses.

Os bibliotecários terão um grande desafio, que será oferecer este tipo de material, considerando os diferentes perfis de público e a especificidade da biblioteca. A busca pelo conhecimento é constante e é necessário integrar esse novo recurso aos serviços e acervos.

REFERÊNCIAS

BENÍCIO, C. D. **Do livro impresso ao e-book**. 2003. 142 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) - Faculdade de Biblioteconomia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2003.

CASSIDY, E. D.; MARTINEZ, M.; SHEN, L. Not in Love, or Not in the Know? Graduate Student and Faculty Use (and Non-Use) of E-Books. Disponível em: <<http://dx.doi.org.ez78.periodicos.capes.gov.br/10.1590/S0100-651997000100008>>. Acesso em: 15 mar. 2013.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias de inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

LIVRO DIGITAL. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2013. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Livro_digital&oldid=34465925>. Acesso em: 14 abr. 2013.

ROSETTO, M. Os novos materiais bibliográficos e a gestão da informação: livro eletrônico e biblioteca eletrônica na América Latina e Caribe. **Ciência da Informação**, Brasília, vol. 26, n. 1, jan./abr. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br.ez78.periodicos.capes.gov.br/scielo.php?pid=S0100-19651997000100008&script=sci_arttext&tIng=es>. Acesso em: 02 mar. 2013.

VASILEIOU, M.; HARTLEY, R. ; ROWLEY, J. Choosing e-books: a perspective from academic libraries. **Online Information Review**, v. 36, n. 1, p.21-39, 2012. Disponível em: <<http://www.emeraldinsight.com/journals.htm?articleid=17019375>>. Acesso em: 27 maio 2013.